



UNICAMP

PO4.111

EVENTO: Concerto da OSMC / obra de Ricardo Selva

VEÍCULO: DIÁRIO DO POVO

DATA: 27 maio 95

PÁGINA: 01

SEÇÃO: ARTE E LAZER



Sinfônica traz Fernando Lopes como solista

Steinway & Sons está com 'fadiga'

Na opinião de Fernando Lopes, o novo secretário de Cultura de Campinas, Sérgio Luís Coutinho Nogueira (leia mais acima), deve incluir entre suas prioridades, a aquisição de um novo piano de cauda que possa aliviar a fadiga do Steinway & Sons de 20 anos de estrada, do Centro de Convivência, único disponível para concertos públicos. "As autoridades precisam entender que um piano é diferente de um violino que, quanto mais velho, melhor".

O pianista lembra que "um Stradivarius pode ter 300 anos, mas um piano, por ser um instrumento sensível, tem vida útil muito curta". Ele ressalta que nas grandes salas de concerto da Europa e Estados Unidos, os pianos são substituídos anualmente.

Segundo o pianista, apesar de velho, o Steinway do Convivência tem um dos timbres mais bonitos do País. Ele credita a qualidade sonora do instrumento a Eduardo "Balança", afinador responsável pela sua conservação.

"É uma sobrevivência sofrida". Lopes conta que o Teatro Municipal de São Paulo recebeu recentemente um piano da marca Steinway & Sons, de fabricação americana, que já está avariado. "É este instrumento que vou tocar amanhã, com o Quarteto de São Paulo". O concerto será às 16h30. Às 20h, Lopes estará de volta a Campinas para participar do concerto com a sinfônica. (SS)



Arquivo

O pianista Fernando Lopes é o solista convidado da Sinfônica

O pianista Fernando Lopes volta a se apresentar com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas no concerto de hoje e amanhã, no Centro de Convivência Cultural. Além da presença do solista, o programa inclui *Urano*, obra de escrita recente do compositor Ricardo Selva.

Reservada para a abertura da primeira parte do concerto, *Urano* foi composta sob a inspiração de "literatura de natureza astrológica, que fala das relações entre os planetas e a espécie humana". De certa forma, a obra tem um parentesco com *Cartas Celestes*, de Almeida Prado, com quem o compositor trabalha.

Selva iniciou seus estudos na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da

Bahia. Depois de trabalhar diretamente com o compositor Lidemberg Cardoso (1939-1989), o músico ingressou na Unicamp, para estudar composição. A peça *Urano*, selecionada pelo maestro Benito Juarez, recebeu o terceiro prêmio da Mostra de Composição da Bahia, em 1989.

Sua inclusão no repertório dá sequência à política da Sinfônica local de apresentar trabalhos de novos autores brasileiros. Ainda na primeira parte do programa está *Concerto n° 4, Para Piano e Orquestra*, opus 58, de Beethoven, que contará com a participação de Fernando Lopes.

"Na minha opinião este é o mais importante dos cinco concertos de Beethoven. É uma obra de difícil interpretação, cuja a

beleza se sobrepõe a qualquer obstáculo", comentou o pianista.

Lopes chama a atenção para a posição piano no palco. Ao contrário das marcações atuais, em que o piano ocupa o primeiro plano, desta vez no meio da orquestra, exatamente na posição que ocupava no século 19.

A segunda parte do concerto será dedicado a Brahms. A orquestra vai executar a *Sinfonia n° 1*, Opus 68, que levou 20 anos para ser concluída.

Suzamara Santos

Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas - Hoje e amanhã, às 20h, no Centro de Convivência Cultural, pça. Tom Jobim, s/n°, Cambuí, fone: 52-5857. Ing.: R\$ 10,00.